

Homilia do dia 4/08

Missa de apresentação dos objetos litúrgicos do XVII Congresso Eucarístico Nacional¹ Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA

Caríssimos irmãos e irmãs, onde Jesus foi encontrar os discípulos que chamou? Alguns à beira do mar, outros na banca de impostos, e daí por diante. Ele os encontrou na profissão, na situação em que eles se achavam, e os chamou. A este chamado, de uma imensa radicalidade, quem respondeu foram homens com seus limites. Vemos Pedro escolhido pelo Senhor para ser Pedro; Simão se transformou em pedra. Hoje encontramos um pouco da sua fragilidade quando Jesus fala de cruz, de morte, para chegar à ressurreição. A sua ousadia faz com que lhe repreenda o Senhor. Poderíamos falar algo semelhante dos outros; todos tiveram que aprender pouco a pouco, todos viveram o processo de formação.

Hoje, na reflexão que se faz na Igreja, acentua-se uma palavra muito importante: gradualidade. Você vai percorrendo degrau por degrau e não desvaloriza aquilo que outra pessoa já conseguiu fazer, não a humilha pelo fato de ainda não ter crescido como alguém imaginava que deveria crescer. Você tem um relacionamento equilibrado, mas ao mesmo tempo procura plantar no coração das pessoas um ideal grande, um ideal de perfeição, de santidade.

¹ A presente homilia foi proferida na Catedral Metropolitana de Belém do Pará.

Hoje é Dia do Padre. Nós queremos agradecer a Deus por este número tão significativo de sacerdotes que nós temos em nossa Arquidiocese. Quem são estes homens? Foram chamados do meio do nosso povo, certamente com muitos limites, com defeitos. Posso assegurar-lhes que eles têm muito mais qualidades do que defeitos e foram tocados pelo Senhor com um olhar especial, com um chamado. Toda a comunidade eclesial é responsável pelos seus Padres. Nós temos os Padres que nós precisamos e merecemos. Quanto mais viva for a comunidade da Igreja, melhor será o ambiente para que surjam vocações, e precisamos dar graças a Deus pelas vocações que temos. Precisamos estar atentos para que as nossas famílias não destruam a semente da vocação plantada nas crianças, nos adolescentes e nos jovens. Precisamos rezar pelos nossos seminaristas, para que vivam este processo de santificação e não se percam; rezar pelos nossos sacerdotes, para que eles façam o que lhes cabe, para que sejam homens da oração, dos sacramentos, homens da Palavra de Deus e fiéis no pastoreio. Nós pedimos a Deus que os nossos sacerdotes sejam assim. A Igreja põe diante dos olhos dos Padres o modelo: São João Maria Vianney, Cura d'Ars.

Uma das experiências mais lindas que eu tive na vida aconteceu em Arce, na França, no retiro mundial dos sacerdotes. Eu era um dos pregadores, pela graça de Deus. Fiquei ali diante do corpo sepultado de São João Maria Vianney, pequenininho, pelo jeito muito feio, mas muito mais santo do que feio. Aquele homem que deu testemunho de uma forma tão significativa, homem do confessionário, da oração, da fidelidade, da catequese, homem da Eucaristia. Homem que lutou muito pelos seus ideais, que nunca baixou a guarda na vida. Se alguns dizem que ele era limitado intelectualmente, ninguém pode dizer que não era esforçado. O que nós que-

remos pedir como graça ao Santo Cura d'Ars para os nossos Padres? Que ele interceda por eles.

No livro da vida de São João Maria Vianney, eu li uma história de um médico agnóstico, que não acreditava em nada. Era um italiano que foi a Ars, que quis visitá-lo porque ficou impressionado, pois se falava muito daquele sacerdote. Desde criança, não se confessava. De repente, foi tocado pela graça de Deus e caiu de joelhos para se confessar. Quando voltou à sua Pátria, alguém lhe perguntou: “O que você viu em Ars?”. Sua resposta foi muito simples, porém contundente: “Eu vi Deus num homem”.

Queremos pedir a Deus, por intercessão de São João Maria Vianney, que os nossos sacerdotes, os sacerdotes da Nova Aliança, sonhada na leitura que ouvimos hoje do Profeta Jeremias, ajam na pessoa de Cristo e vivam de tal forma que as pessoas que tiverem contato com eles possam dizer apenas isto: “Vi Deus num homem”. Uma proposta vale para fazer a felicidade na vida de qualquer Padre.

